



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

EMENTA: Solicitação de Auditoria no Pronto Socorro Municipal e na Secretaria de Saúde e Assistência Social de Pindamonhangaba.

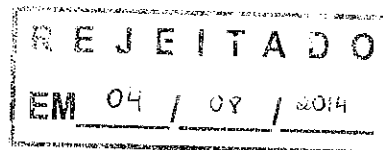


Protocolo: 0002211/2014
04/08/2014 - 15:27:10

REQ Requerimento 1675/2014

Autor: OSVALDO MACEDD NEGRÃO

Ementa: SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL E NA SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PINDAMONHANGABA.



Senhor Presidente:

Considerando as inúmeras denúncias realizadas por munícipes sobre descaso da saúde no Pronto Socorro Municipal de Pindamonhangaba.

Considerando que os Vereadores desta Casa de Leis já realizaram diversos Requerimentos solicitando providências urgentes ao Prefeito e à Secretária Municipal de Saúde, em prol a saúde pública (documentos anexos), inclusive até a interdição junto ao Pronto Socorro Municipal foi aclamado.

Considerando que foi realizado em 15 de maio de 2014, por este Vereador, uma Audiência Pública referente a Saúde no Município de Pindamonhangaba, com a presença dos convidados: Secretária de Municipal de Saúde, do Vice-Prefeito de Pindamonhangaba e do Diretor Administrativo da Santa Casa de Misericórdia, tendo a participação imprescindível da população, onde averiguou-se deficiência na gestão e na prestação de serviços no Pronto Socorro



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Municipal (relatório anexo), além da falta de médicos, falta de medicamento, de atendimento humanizado, de equipamentos, demora para marcar consultas e cirurgias, as constantes filas imensas para o atendimento da população no Posto de Saúde Municipal, entre outros.

Considerando que nossa lei maior é a Constituição Federal de 1988, que garante ao cidadão vários direitos, onde se destaca como direito social, a SAÚDE.

“Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de doença e de outros agravos e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. (grifos nossos)

Considerando ainda, que tal preceito é complementado pela lei 8.080/90, em seu artigo 2º: *“A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício”.* (grifos nossos)

Tendo em vista que a saúde é um direito constitucionalmente assegurado a todos, inerente à vida, bem maior do homem, portanto o Estado tem o dever de prover condições indispensáveis ao seu pleno exercício, o que não está acontecendo no município de Pindamonhangaba.

O Poder Público, qualquer seja a esfera institucional no plano da organização federativa brasileira, não pode se mostrar indiferente ao problema da saúde da população, sob pena de incidir, ainda que por censurável omissão, em grave comportamento inconstitucional.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

A interpretação da norma constitucional não pode se dar no sentido de uma simples promessa inconsequente. O SUS não deve atuar como uma rede sem sentido, sem compromisso social.

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado ao Ministério da Saúde (SNA/DENASUS) solicitando com urgência, estudos e providências para auditar por amostragem a adequação, a qualidade e a efetividade das ações e serviços públicos de saúde no Pronto Socorro Municipal e na Secretaria de Saúde e Assistência Social de Pindamonhangaba, e sua regularidade técnico financeira da aplicação do recursos do SUS – Sistema Único de Saúde, no Município. Requer também, o envio de cópia deste requerimento ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 04 de agosto de 2014.


Vereador Professor Osvaldo Negrão



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

3223

EMENTA: Ao Poder Executivo, solicitando com urgência, a interdição junto ao Pronto Socorro Municipal.

APROVADO

09 DEZ 2013

Vereador Ricardo Piorino
Presidente

Senhor Presidente:

Considerando que está havendo descaso com os munícipes que necessitam do atendimento no Pronto Socorro.

Considerando que não podemos tolerar mais as arbitrariedades do Administrador da Santa Casa.

Considerando que a economia de dinheiro não é relevante ao município, mas sim a economia de vidas.

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado ao Poder Executivo, solicitando com urgência, a interdição junto ao Pronto Socorro Municipal.

Plenário "Dr. Francisco Romano de Oliveira", 09 de dezembro de 2013.

Vereador Professor Osvaldo Negrão



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: Ao Prefeito Municipal, com cópia à Secretaria de Saúde, solicitando informações sobre a falta de higiene relatada no Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia

APROVADO



27 JAN. 2014

Vereador Ricardo Piorino
Presidente



Protocolo: 0000092/2014
27/01/2014 - 11:58:30

REQ Requerimento 68/2014

Autor: RODERLEY MIOTTO RODRIGUES

Ementa: AO PREFEITO MUNICIPAL, COM CÓPIA À SECRETARIA DE SAÚDE, SOLICITANDO INFORMAÇÕES SOBRE A FALTA DE HIGIENE RELATADA NO PRONTO ATENDIMENTO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA.

Senhor Presidente:

REQUEIRO à mesa, consultado o plenário, que seja oficiado ao Prefeito Municipal, com cópia à Secretaria da Saúde, pedido de explicações acerca dos relatos dos munícipes sobre a falta de higiene e limpeza no Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia, fato que pode acarretar incontáveis problemas à saúde dos pacientes ali atendidos.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 21 de janeiro de 2014

Vereador Roderley Miotto



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: À Secretária de Saúde, Sra. Sandra Tutihashi, c/c ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Vito Ardito Lerário, requeiro, estudos e providências, para **IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA 24 HS**, para entrega de medicamentos, no Pronto Atendimento de Moreira César.



Protocolo: 0001978/2014
25/06/2014 - 15:23:44

REQ Requerimento 1500/2014

Autor: CARLOS EDUARDO DE MOURA

Ementa: À SECRETÁRIA DE SAÚDE. SRA. SANDRA TUTIHASHI. C/C AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL VITO ARDITO LERÁRIO. REQUEIRO, ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS. PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA 24 HS. PARA ENTREGA DE MEDICAMENTOS. NO PRONTO ATENDIMENTO DE MOREIRA CÉSAR.

APROVADO

26 JUN. 2014

Vereador Ricardo Piorino
Presidente

Senhor Presidente:

Considerando que, após consulta no Pronto Atendimento, os pacientes são obrigados a retirar o medicamento no posto do Cisas, o qual não funciona nos finais de semana;

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado à Secretária de Saúde, Sra. Sandra Tutihashi, c/c ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Vito Ardito Lerário, requerendo, estudos e providências, para **IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA 24 HS**, para entrega de medicamentos, no Pronto Atendimento de Moreira César.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 26 de junho de 2014

CARLOS EDUARDO DE MOURA-MAGRÃO
VEREADOR



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: À Secretária de Saúde, Sra. Sandra Tutihashi, c/c ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Vito Ardito Lerário, requeiro, providências urgentes, para melhorias no atendimento aos pacientes do Pronto Socorro Municipal, os quais estão sendo tratados de forma desumana.



Protocolo: 0001977/2014
25/06/2014 - 15:23:28

REQ Requerimento 1499/2014

Autor: CARLOS EDUARDO DE MOURA

Ementa: À SECRETÁRIA DE SAÚDE, SRA SANDRA TUTIHASHI, C/C AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL, VITO ARDITO LERÁRIO, REQUEIRO, PROVIDÊNCIAS URGENTES, PARA MELHORIAS NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL, OS QUAIS ESTÃO SENDO TRATADOS DE FORMA DESUMANA.

APROVADO

26 JUN. 2014

Vereador Ricardo Piorino
Presidente

Senhor Presidente:

Considerando que, no último fim de semana, pacientes foram flagrados, deitados em macas, -as quais não possuem "pé"-, portando, com o corpo próximo ao chão, aguardando atendimento médico (foto);

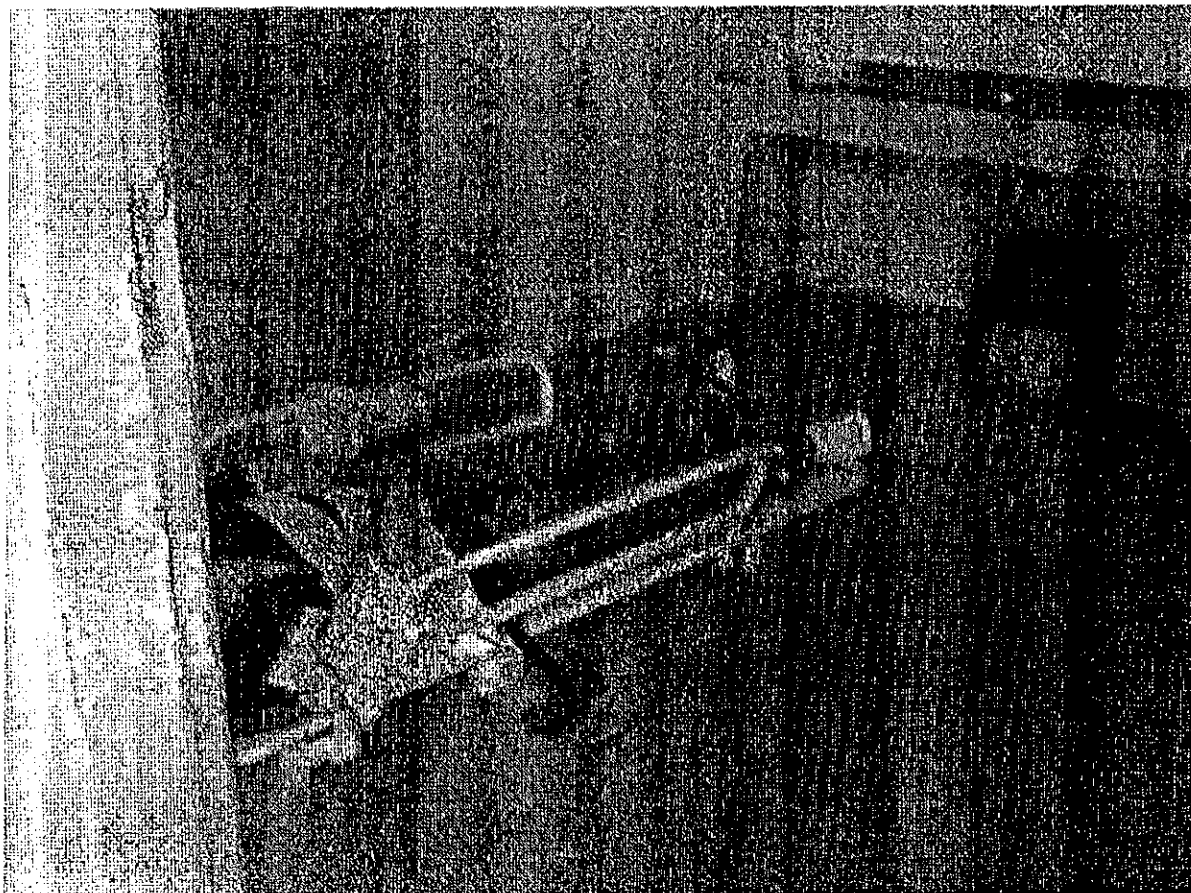
REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado à Secretária de Saúde, Sra. Sandra Tutihashi, c/c ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Vito Ardito Lerário, requeiro, estudos e providências urgentes, para melhorias no atendimento aos pacientes do Pronto Socorro Municipal, os quais estão sendo tratados de forma desumana.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 26 de junho de 2014

CARLOS EDUARDO DE MOURA-MAGRÃO
VEREADOR



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo





Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

EMENTA: Ao Prefeito Municipal, Sr. Vito Ardito Lerario, solicitando informar se o serviço prestado pela Santa Casa de Misericórdia na administração do Pronto Socorro Municipal está dentro dos parâmetros contratados, e mais, se este serviço está dentro do considerado aceitável pelo Sr. Prefeito Municipal.



Protocolo: 0001655/2014
26/05/2014 - 14:27:40

REQ Requerimento 1259/2014
Autor: OSVALDO MACEDO NEGRÃO

Ementa: AO PREFEITO MUNICIPAL, SR. VITO ARDITO LERARIO, SOLICITANDO INFORMAR SE O SERVIÇO PRESTADO PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA NA ADMINISTRAÇÃO DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL ESTÁ DENTRO DOS PARÂMETROS CONTRATADOS, E MAIS, SE ESTE SERVIÇO ESTÁ DENTRO DO CONSIDERADO ACEITAVEL PELO SR. PREFEITO MUNICIPAL.

APROVADO

26 MAIO 2014

Vereador Ricardo Piorino
Presidente

Senhor Presidente:

Considerando que chegam a essa Casa de Leis inúmeras denúncias de má prestação do serviço de saúde no Município de Pindamonhangaba, em especial no Pronto Socorro Municipal, administrado pela Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba.

Considerando a realização de Audiência Pública no último dia 15 maio, onde se confirmaram todas as reclamações que chegam a essa Casa de Leis, inclusive o descaso do responsável pela administração do Pronto Socorro Municipal.

Considerando que é de conhecimento de todos que o Sr. Prefeito Municipal é uma pessoa preocupada com os munícipes, já tendo inclusive visitado, em diversas oportunidades, o Pronto Socorro Municipal.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado ao Prefeito Municipal, Sr. Vito Ardito Lerario, solicitando informar se o serviço prestado pela Santa Casa de Misericórdia na administração do Pronto Socorro Municipal está dentro dos parâmetros contratados, e mais, se este serviço está dentro do considerado aceitável pelo Sr. Prefeito Municipal.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 26 de maio de 2014.

Vereador Professor Osvaldo Negrão



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO:

Ementa: Explicações sobre o pronto socorro

APROVADO

26 MAIO 2014

Vereador Ricardo Piorino
Presidente



Protocolo: 0001640/2014
26/05/2014 - 14:18:45

REQ Requerimento 1245/2014

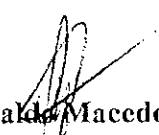
Autor: OSVALDO MACEDO NEGRÃO

Ementa: EXPLICAÇÕES SOBRE O PRONTO SOCORRO.

Senhor Presidente:

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado à Prefeitura e ao setor competente para que seja enviado respeitando o prazo regimental, explicações sobre a relação que existe entre a Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba e a cirurgia vascular no Pronto Socorro Municipal

Pindamonhangaba, 26 de Maio 2014.


Professor Osvaldo Macedo Negrão

Vereador



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

RELATÓRIO

Audiência Pública referente a Saúde no Município de Pindamonhangaba.

Data: 15 de maio de 2013.

Hora: 19:00 horas

Local: Plenário "Dr. Francisco Romano de Oliveira".

Vereadores presentes: Professor Osvaldo Negrão; Carlos Eduardo de Moura – Magrão; Professor Eric de Oliveira; Felipe César; José Carlos Gomes – Cal; Dr. Marcos Aurélio Villardi;; Ricardo Piorino e Roderley Miotto.

Convidados: Dr. Isael Domingues – Vice-Prefeito; Sra. Sandra Tutihashi – Secretária Municipal de Saúde e Assistência Social; e Dr. Camillo Alonso Filho – Diretor Administrativo da Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba.

Abertura: O Vereador Professor Osvaldo Negrão – Presidente "ad hoc", explicou que a Audiência se destina a debater sobre a Saúde no âmbito do município de Pindamonhangaba, dizendo que a melhor maneira hoje dessa Audiência transcorrer vai ser através de perguntas e respostas. Em seguida, passou a palavra a **Sra. Sandra Tutihashi – Secretária de Saúde e Assistência Social**, que salientou sobre situação atual da saúde pública do município, relatando ser a saúde a única política pública, que tem quadrimestralmente apresentação de contas, apresentação de todo investimento utilizado e que discute através de representantes legais constituído por segmentos de sociedades, de prestadores, do poder público, a política que está definida para os próximos quadriênios. Salientou ainda, que saúde não se faz por vontade, saúde se faz em cima de uma legislação pertinente, saúde se faz traçando dentro de um município todo perfil epidemiológico, ou seja, uma política que venha diminuir o risco e agravos de uma população, e isto que norteia o caminho que esta Secretaria seguirá. Haja visto a dengue que já era anunciada para nós, pois à 04 anos nós sabíamos que chegaríamos ao momento de uma grande epidemia, e o Município esperou e pagou para ver, nós chegamos a 02 meses ao final de um ano onde nenhuma ação mais efetiva tinha acontecido para minimizar à situação da dengue, isto é falar de saúde, é epidemia, é a gente traçando perfil epidemiológico de uma população para buscar os nossos caminhos e amarrarmos dentro de um plano municipal junto com funcionários que elaboram a toque de caixa, é esse plano municipal que diz para nós o que nós vamos fazer. Salientou também, que a Saúde para que possa funcionar muito bem, é necessário a ajuda de todos nós, e não apenas da Secretaria, não esquivando de sua responsabilidade, missão, dever dentro de um orçamento, dentro de uma política que está institucionalizada, dentro de critérios que o Ministério da Saúde determina, dentro de um planejamento traçar a melhor maneira de fazer um investimento para dentro da saúde, ninguém faz uma saúde boa ou ruim, se não tiver uma equipe compromissada, integrada, comandada, por que falamos de uma Secretária de quase 1000 funcionários e um orçamento pequeno. Ressaltou com relevância sobre a epidemia prevista da dengue e que o município pagou pra ver. Casos graves epidemiológicos que começam a chagar para nós, pois à gripe é uma preocupação muito grande, dengue foi a minha primeira fala quando assumi a secretaria de saúde, e com muita dificuldade com uma estrutura pequena demais, Pronto Socorro com uma estrutura que não comporta o atendimento o CEM pequeno de mais, déficit de Médicos profissionais para fazer a continuação e especialidade em um cenário não tão favorável para nós. Encerrou, falando que gerir uma Secretaria de Saúde ou qualquer outra não é diferente de gerir a nossa casa, se tem mais dinheiro nós fazemos mais, e se tem menos dinheiro, temos que gastar bem esse dinheiro, e gastar bem o dinheiro é evitar que o Município continue entrando em epidemia. Agradeceu o convite e espera uma conversa de proatividade, de responsabilidade para buscar os melhores caminhos.

Após a explanação da Secretária de Saúde começaram as perguntas.

Vereador Professor Osvaldo Macedo Negrão: Secretária a senhora conhece o plano 45?

Secretária da Saúde Sr. Sandra: Plano 45?

Vereador Professor Osvaldo Macedo Negrão: Sim o plano de campanha do Sr. Prefeito, as propostas feitas em campanhas, para à Saúde Pública, o que foi cumprido até agora?

Secretária da Saúde Sr. Sandra: Terminamos agora o ano de 2013 e pouco foi feito dentro da secretaria de Saúde até agora e não tivemos o cuidado de minimizar com ações mais pragmáticas e mais incisivas para que a saúde comessasse a avançar, já não foram feitas, nós permitimos que a saúde avancasse para uma epidemia. Teremos até o final deste ano a implantação de um Pronto Socorro infantil que hoje tem uma média



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

de 180 atendimentos dia, e vai ficar com espaço livre dentro do Pronto Socorro de 2 consultórios, 1 sala de acompanhamento, 1 sala de inalação e mais 1 sala de urgência/emergência, teremos então disponibilidade de 4 salas.

Vereador Carlos Eduardo de Moura – Magrão: Dr. Camillo Alonso filho, como o Sr. aceita por todos esses anos trabalhar como prestador de serviços do Pronto Socorro, pois estamos sendo cobrados diariamente sobre isso?

Dr. Camillo Alonso Filho: Temos que entender o que se passa lá. O Pronto Socorro foi inaugurado em 1993, no dia 10/07, na prefeitura do Tcheco, Dr. Marcos era Diretor de Saúde na época e o Dr. Caio o Secretário de Saúde. Alguém sabe me dizer em 2002 quanto era a população de Pindamonhangaba? Acho que agente precisa de fatos. Em novembro de 2001 a Santa Casa passou a administrar o Pronto Socorro, eliminando o ano de 2001, temos de 2002 a 2013 nós atendemos e está comprovado, e quem quiser ir na Santa Casa averiguar, 1.924.000.00 pessoas, nós atendemos no Pronto Socorro. Pronto Socorro é urgência e emergência, é 20% do que atendemos, certo. Agora fica desagradável ser convidado e ouvir do Vereador ser lá um chiqueiro que salvou muitas vidas.

Vereador Carlos Eduardo de Moura – Magrão: O Senhor aceita trabalhar e fornecer serviço a população, da forma como se encontra o Pronto Socorro, pois é muito fácil receber R\$ 800.000,00 a 1.000.000,00 por mês e colocar no bolso da Santa Casa, eu quero saber a estrutura física hoje, como o senhor aceita trabalhar numa situação assim?

Dr. Camillo Alonso Filho: É muito fácil o senhor ficar sentado aí e ficar atacando a Santa Casa eu lhe convido e como sempre convidei todos os membros da mesa e vereança irem até a Santa Casa e ver como funciona por dentro, vocês falam em colocar mais médicos, mas colocar aonde, se tem apenas 5 consultórios.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Não estamos falando de números, mas sim em qualidade, e outra coisa importante retratar que esses 5 médicos estão apenas no papel, pois eles nunca estão presentes, e quando presentes estão dormindo. Acho que a pergunta do Vereador já está respondida, se a Santa Casa continua prestando serviço é porque aceita.

Dr. Camillo Alonso Filho: Não é bem assim, o que fazer, abandonar. A população fica sem assistência.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Não sr. Camillo, nós não queremos abandono, nós queremos um acordo entre Secretaria da Saúde e Santa Casa pra melhoria.

Dr. Camillo Alonso Filho: Toda semana, Sandra está aí, toda semana nós temos nos reunido pra melhorar a situação, porque pro governo anterior foi difícil dialogo, acho que não tinha interesse. Então, a gente precisa conhecer as dificuldades pra ver como vão ser solucionadas, por que lá tem 5 consultórios, não adianta colocar mais médicos, não tem onde atender, temos de plantão lá no Pronto socorro são 4 clínicos, 1 na emergência e 3 nos consultórios e outros consultórios de pediatras que são 2, o problema é estrutural. Em 2002 quando começamos administrar o pronto Socorro, a área física, o prédio é da Prefeitura e até está igual só que a população aumentou.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Concordo plenamente com a Secretária de Saúde, tem que mudar a estrutura, tem que resolver o problema de estrutura, quando ela veio pra Secretaria os Vereadores acreditaram muito na possibilidade das coisas se avançarem, nós temos um Prefeito que tem um plano de ação, que ele prometeu na campanha dele, e entre esses planos está o Pronto Socorro, mas que já estamos no segundo ano de mandato, a população está passando pelos mesmos problemas que ela passava antes, chega de atribuir ao outro mandato o que se pode fazer hoje, temos que fazer hoje.

Dr. Camillo Alonso Filho: Vereador, não é pra mim que você tem que falar isso. Santa Casa não é política e não faz campanha, acho que isso deve ser cobrado do Prefeito, quem prometeu desmembrar Pronto Socorro e fazer reforma no Pronto Socorro administrado pela Santa Casa, não foi a Santa Casa.

Dr. Marcos Aurélio Villardi: Dr. Camillo: De quem é a manutenção dos equipamentos do Pronto Socorro e do Prédio, é da Santa Casa ou da Secretaria?

Dr. Camillo Alonso Filho: É da Prefeitura, porque os equipamentos são da Prefeitura, eu não tenho como mandar arrumar equipamento que não pertence a Santa Casa. Via de regra, a bem da verdade, Prefeitura tem as dificuldades dela, não tem a agilidade como a Santa Casa tem pra mandar arrumar equipamento, e toda vez que pede para Prefeitura arrumar equipamento, tem que fazer cotação sei lá o quê, mas arruma. Nosso relacionamento com a Prefeitura é muito bom, nos estamos tentando fazer que as coisas normalizem, mas fica difícil porque tem pessoas que falam mas não sabe o que está se passando lá dentro, eu acho que não tem coragem de lá ver, porque se não for ver tem sempre um microfone..



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Professor Osvaldo Macedo Negrão: É engraçado Sr. Camillo, a minha sorte que fui eleito por este povo pra usar microfone, pra falar o que o senhor precisa ouvir, pra falar o que a Secretária precisa ouvir, a minha sorte é essa. O senhor está dizendo que eu não estou lá dentro, eu vou lá sim e já fui impedido pelos seguranças do Pronto Socorro de entrar.

Dr. Camillo Alonso Filho: É por isso que o senhor tem raiva do Pronto Socorro.
Em seguida

Professor Osvaldo: Não senhor, tenho raiva do atendimento que a população tem, pelo lixo, pelos maus-tratos dessas pessoas que são decentes e que são administrados por pessoas que nem sempre são.

Dr. Isael Domingues – Vice-Prefeito: Dr. Camillo Diretor Administrativo da Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba: Sr. Camillo, por gentileza, acho que foi falado algumas coisas aqui, e que precisa dar uma limpada pra população entender um pouquinho, pra gente sair com uma resposta daqui de dentro. A primeira pergunta que foi feita pelo vereador, foi sobre a questão do Plano 45, o qual tive cuidado de ver, e apesar de importante não contempla o PS infantil, consta a Saúde Centro de Referência ao Idoso; Centro de Recuperação do Dependente Químico; Creche do Idoso; Espaço e Tratamento Oftalmológico fixo e móvel; Sistema Digital Integrado de Saúde Municipal, e alguns aparelhos federais: UPA 24 horas, o SAMU e Centro de Especialidade diagnóstico e laboratorial. Acabou não tem PS infantil coisa nenhuma. Agora pergunto, Sr. Camillo quantos pediatras atendem na emergência da Santa Casa?

Dr. Camillo Afonso Filho: Dois.

Dr Isael Domingues: Então, eu acredito que quando nós tirarmos esses dois profissionais, pois estes em tese atenderiam no prédio novo, assim descentralizando teremos espaço, em tese, que poderia colocar mais dois clínicos, porque os dois pediatras atenderiam em outro setor, seria isso mais ou menos?

Dr. Camillo Afonso Filho: Não, não necessariamente. O que acontece é que as áreas de apoio do Pronto Socorro são pequenas, não adianta colocar mais médicos se não aumentar as salas de apoio, você sabe disso, quando você foi Secretário de Saúde, você frequentou lá e sabe muito bem, é muito fácil falar uma coisa e quando não dizer a verdade.

Dr Isael Domingues: Eu estou perguntando para o senhor se vai sair dois profissionais, o senhor não está entendendo minha pergunta, não é possível.

Dr. Camillo Alonso Filho: Se sair dois profissionais se a Prefeitura nem vai desapropriar o prédio e sentar com a santa casa pra conversar.

Dr Isael Domingues: Isso, o senhor não sabe se a Santa Casa vai administrar o prédio do PS infantil

Dr. Camillo Alonso Filho: Tudo indica que sim.

Dr Isael Domingues: Estamos com travamento de contrato do Pronto Socorro que está travado. Não temos contrato firmado entre Prefeitura e Pronto Socorro, e nós vamos iniciar um projeto entre Prefeitura e PS infantil também sem contrato, primeira coisa. Segunda coisa, para funcionar um PS infantil, demanda recrutar recursos humanos, não basta entregar o prédio em outubro ou novembro com a própria secretaria de saúde acabou de dizer que vai entregar em Outubro ou Novembro, sem recrutamento de recursos humanos, ou seja, vamos levar dois pediatras para o prédio novo e se virem, não é bem assim. Os Vereadores estão perguntando qual a previsão para dar à população, que teremos um PS infantil funcionante e não entregue, e a previsão de colocar mais profissionais, aja visto que ficara dois consultórios vagos para que possam atender adultos, as acomodações também vão se adequar um pouco, pois vai tirar uma demanda de crianças pra colocar em outro lugar, então já é uma resposta é uma adequação.

Secretária de Saúde Sandra: Vamos começar um pouquinho falando o que é urgência e emergência, tenho que falar desculpa, aqui nós não inventamos rodas aqui nós seguimos critérios e portarias, nós temos problemas seríssimos e o senhor sabe disso, e sentou diversas vezes para discutir contrato comigo e o senhor não avançou nesse contrato né.

Dr Isael Domingues: Terminamos o contrato e foi feito todo levantamento pelo pessoal técnico e foi entregue, se eventualmente teve outro rumo, infelizmente a gente sabe, não é que eu não avancei, a senhora foi um pouco selina em sua fala, desculpa.

Secretária de Saúde Sandra: Eu continuo dizendo que não avançou, porque quando o senhor me procurou enquanto Diretora Regional de Saúde, eu deixei muito claro para o senhor, que o contrato dá forma que tinha, ele não tinha amparo legal e que precisava ser desmembrado, e quando cheguei eu encontrei da mesma forma.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Dr. Isael Domingues: O contrato foi desmembrado sim senhora entre Pronto socorro e Santa Casa, não vou aceitar a fala da senhora, desculpe minha senhora. Foi desmembrado sim, teve a participação desta Casa de Leis, que é testemunha disso, teve apoio do COMUS que também foi parceiro nisso, não foi um contrato feito de portas fechadas, todos participaram, teve envolvimento da Santa Casa, da Sociedade Civil e a Câmara de Vereadores esteve presente também, então deixamos bem claro, e que fique registrado.

Secretária de Saúde Sandra: Então, ótimo. Então quando nós chegamos pelo fato de não ter sido feito uma transição, nós não recebemos essa documentação. A vida é uma continuidade né mesmo Vice e nós estamos sempre juntos em prol de uma população, mas o que precisa deixar claro é o seguinte, vamos lá, quando o senhor faz a pergunta que na hora que sair dois pediatras, nós teremos dois clínicos? Não adianta colocar só mais dois médicos, porque nós vamos parar novamente numa coisa chamada Procedimento, o senhor como médico, melhor do que eu sabe disso. A consulta, nós temos hoje uma parcela da população que procura até mesmo na dificuldade de encontrar uma consulta e/ou de ser bem assistido, então, uma desidratação, uma diarreia, vômito as vezes eles se agravam e se complicam, precisando entrar no pronto socorro, que só uma consulta não vai resolver, ele precisará de uma soroterapia, de medicação, ficar em observação, e essa área não temos pra crescer mais ainda em consulta, dentro das normativas de uma urgência e emergência nós precisamos avançar e talvez melhorar muito fluxo, temos a chamada de triagem por classificação de risco. Quando estamos diante de um serviço de urgência e emergência, a melhor coisa é classificar aquele que tem maior ou menor urgência e entrar. Essas duas salas na nossa discussão e na nossa reorganização de fluxo, ela será direcionada pra essa classificação de risco, sinais vitais e ai sim, confere tudo e começa a fazer o encaminhamento. Lembra quando eu disse, que quando sair a pediatria nós teremos o repouso infantil que deixa de existir, mas aquela outra sala de urgência e emergência, ganharemos 4 áreas para melhorar o fluxo lá dentro. O recursos humano quando o senhor vice-prefeito fala está correto, pois não é só prédio é gente, está correto sua colocação.

Dr. Camillo Afonso Filho: Não me recorde se foi o vereador Magrão ou Osvaldo, que falou do papel em cima da maca, aquilo lá é lençol, acontece o seguinte, e não me venha com sorriso irônico pra cima de mim, aquilo lá se for usar lençol de pano não terá fim, e o papel usado é desprezado.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Lençol é de menos, cobertor dá pra levar de casa, o demais é o atendimento, é que nós já estávamos falando, o papel é irrelevante.

Vereador Roderley Miotto: Sobre as reclamações de muitos munícipes sobre ao atendimento no Pronto Socorro, falta de respeito, falta de humanização, falta carinho, então o que é possível fazer pra gente melhorar, Camillo e Sandra, pra esse atendimento, as pessoas precisam ser mais respeitadas nesta área pública, pois falta respeito para com os munícipes?

Dr. Camillo Afonso Filho: Vereador, não sei se o senhor percebeu, mas em 2013 atendemos 164.635.000 pessoas, eu acho que foi para o senhor que falei que quando o senhor foi candidato de vereador não teve unanimidade de votos, então existe pessoa que não gosta do senhor concorda comigo. Em 164.635.000 pessoas eu tenho duas perguntas, que nunca ninguém me respondeu. Primeiro, qual é o índice suportável de reclamação? Quanto tempo deve demorar uma consulta? Eu não consigo resposta. Então tivemos 164.635.000 atendimentos e lhe garanto que nenhum por cento reclamou.

Vereador Roderley Miotto: Você acha que nenhum por cento da população não reclamou?

Dr. Camillo Afonso Filho: O senhor recebeu 1.640 reclamações?

Vereador Roderley Miotto: A gente não tem noção, mas o que eu sugeri, se possível, um treinamento com os atendentes, precisamos melhorar isso, claro que a prioridade em tudo é a saúde, atender o munícipe com o seu problema de saúde, porém ajuda muito atender de forma melhor, e isso tem acontecido.

Dr. Camillo Afonso Filho: Nós temos cursos na Santa Casa, há pouco tempo teve curso do Senac, agora ninguém da Santa Casa chama funcionário pra ele maltratar munícipe, absolutamente, existe desvio, temos 550 funcionários, questão de 2 anos atrás, inclusive estou fazendo nova pesquisa, tirando a Prefeitura somos o quinto empregador de Pinda, a Santa Casa foi fundador em 1863, e teve no ano passado 1635 pacientes de fora, nós já tivemos esse ano 389 pessoas de outros municípios que procuraram a Santa Casa, então o atendimento não é tão ruim assim, senão ninguém procurava.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Vereador Roderley Miotto: Secretária gostaria que você respondesse, vou citar o exemplo do Bonsucesso, e eu tive lá, o que é possível fazer pra gente melhorar. A população sai de suas casas por volta das 6:30 da manhã pra chegar no horário, a partir das 8 horas pra que o médico atender, isso eu presenciei, o médico chegou mais ou menos 8:45, ele tinha que chegar 8 horas e tinha uma fila de aproximadamente 22 pessoas pra serem atendidas, ele tomou café e começou a atender por volta das 9:15, ele atendeu até 11 horas da manhã e atendeu por volta de 10 pessoas e após não atendeu mais, e as pessoas tiveram que voltar e tinha gente que não estava bem na fila, o que é possível pra gente fazer pra melhorar isso, porque o médico falta esse respeito também com a população, porque ele tem que atender 10 pessoas em meio período, mas geralmente voltam pessoas porque ele não cumpre o tempo que ele tem que cumprir, o que precisa fazer pra melhorar isso?

Secretária de Saúde Sandra: É uma pergunta de difícil resposta pra gente, todos os médicos sabem que ele tem uma jornada de trabalho, ele é contratado por uma jornada por um número x de. O que a gente tem procurado a fazer esse cumprimento de jornada de trabalho, e número de atendimento que todos os médicos têm, é matemático mesmo lá, você fez uma fala extremamente importante de acolhimento, de melhor tratar, foi uma das primeiras fala que fiz, de tentar motivar, de resgatar esse funcionário público.

Professor Osvaldo passou a palavra ao Vereador Professor Eric, e pediu pro mesmo ser conciso, pois a população estava indo embora e queria passar a palavra pra eles, pois a audiência é pública.

Vereador Professor Eric de Oliveira: Boa noite a todos, eu moro e trabalho em Moreira César, e ando por toda cidade, e já ouvi muitas reclamações principalmente do Pronto Socorro, mas já ouvi testemunho de várias pessoas, por exemplo lá do bairro das Oliveira que preferem ser atendidas em Moreira César do que no pronto socorro, pois o atendimento em Moreira César é melhor do que no pronto socorro. Nós sabemos que a saúde é um gargalo no País inteiro, mas em vista que a administração em Moreira é municipal e aqui em Pinda é terceirizada, porque a Prefeitura não administra tudo?

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Não tem jogo de empurra gente, a conversa é muito séria! Vamos lá. Porque a Prefeitura não administra hoje o Pronto Socorro? Há muitos anos o Pronto Socorro era administrado pela Prefeitura, a maior dificuldade da Prefeitura é de repor funcionários, que como acabamos de falar, o concurso que entra que sai, a dificuldade de você poder substituir, foi esta talvez tenha sido o grande motivo de buscar o parceiro que pudesse ter liberdade maior, e mais do que isso gente, quem acompanhou lá atrás, também vai lembrar que o paciente que está no Pronto Socorro e que precisa de uma internação Santa Casa ele é atendido pela mesma administração consegue muito mais rápido a internação, do que se fosse em administrações distintas, mas é questão de análise, de repensar, a administração é dinâmica, e isso que estamos fazendo hoje, mas eu volto a dizer, que nós temos problemas sim de atendimento, mas temos problema maior que tamanho que não cabe mais uma população, prédio gente.

Dr. Camilo Alonso Filho: Professor Osvaldo, gostaria de falar que o Professor Eric a pouco tempo esteve usando os serviços da Santa Casa e do jeito que ele foi tratado lá.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Bom acho que não cabe ao momento isso aí, e qualquer autoridade acaba sendo bem tratado nos locais.

Em seguida o Professor Osvaldo passou aos questionamentos da população.

Sr. Ana Cristina Godoy: A munição questionou a respeito dos médicos não estarem atendendo devido estarem dormindo ou por estar atendendo junto a Santa Casa?

Dr. Camilo Alonso Filho: Eu acho que você está equivocada, no Pronto Socorro temos dois pediatras.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Sr. Camilo eu estive lá a pouco tempo com o meu sobrinho, fiquei lá das 16:00 horas até as 00:00, o Pediatra saiu e eu fiz um B.O. Contra o Pronto Socorro e contra o Pediatra.

Dr. Camilo Alonso Filho: Eu não respondi dá licença.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: O sr. Tem resposta?

Dr. Camilo Alonso Filho: Sim. Tem que reclamar, providencias vão ser tomadas, não pode ficar sem reclamar.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Não admitir um erro Sr. Camilo, um problema que existe socioal é terrível, pois eu assumi aqui em Janeiro do ano passado, desde o início eu falo sobre isso aí, eu comecei só a avisar, acredito que a autoridade na Saúde ela tem que participar das Sessões da Câmara, pois teria dado tempo desseum ano e cinco meses de ter dado alguma solução e eu acredito que o Sr. Não está tendo resposta e nem argumento para tar respondendo a população.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Sr. Ana Paula Godoy: Sobre a questão Epidemiológica, o porque lá tem que existir uma gestão plena se na verdade hoje lá tem uma gestão básica, se em Taubaté e São Jose dos Campos tem gestão Básica e existem muito mais prioridades do aqui em Pindamonhangaba?

Secretária de Saúde Sandra: Município de pequeno porte são considerados básicos, no caso de Pindamonhangaba ela é considerada cidade de grande porte que possui nomenclatura de Plena que cuida da Saúde desde a atenção básica ate a internação.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: ela fez uma denuncia grave Secretária, isso é muito grave.

Secretária de Saúde Sandra: o que me preocupa é que aquele paciente de infectologia que tem um sigilo e isso não está sendo preservado e, isto é muito sério. Vamos levantar aqui com a Câmara, os usuários que utilizam desse transporte que foi denunciado aqui, pois existe uma verba específica para isso que está sendo comprada o passe para esses pacientes da infectologia, ela fez uma denuncia dentro de uma casa de leis, deixou de ficar no anonimato.

Ana Paula Godoy: Isso aconteceu comigo, o médico falou que se eu continuasse com esta denuncia ela não vai me atender mais.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: Ana Paula existe aqui do lado um vizinho nosso chamado Ministério Público, você pode ir lá e fazer uma denuncia tanto do médico quanto do setor.

Secretária de Saúde Sandra: E eu sugiro que você já fizesse essa denuncia no Ministério Público, pois assim me permite fazer um processo administrativo dentro da Prefeitura.

Sr. Irene do Comus: Sr. Sandra me desculpe mas, minha pergunta é sobre a terceirização do da saúde de Pindamonhangaba, se o pronto socorro já é terceirizado e hoje é uma cacamba de lixo imagina terceirizar toda a Saúde.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: A própria Irene já deu a resposta para tudo.

Sr. Camilo Alonso Filho: O contrato entre Santa Casa e Pronto Socorro se rege sobre um convênio e as cláusulas tem que ser cumpridas.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: O problema não é a Santa Casa e sim o Pronto Socorro.

Sr. Simone Gasparim: Sr. Camilo nós das redes sócias recebemos diariamente diversas reclamações das pessoas sobre o péssimo atendimento do pronto Socorro Municipal, e o por ventura o Sr. Falar que eu estou equivocada eu digo que o Sr. Tem um sério probleminha.

Sr. Donato José Medeiros – 1º Secretário do Coren S.P. : Dos 100% dos procedimentos da Saúde, de 65 à 70% são da enfermagem. Tenho aqui um relatório do Conselho Regional de enfermagem que foi feito nos meses 05,06,e 07 de 2013 e respondidos no meses 09 de 2013 e 02 e 04 de 2014, diante de algumas situações que não foram resolvidas o que torna a segurança da sociedade de Pindamonhangaba precária e faz com profissionais de enfermagem assumam uma sobrecarga de trabalho, o que poderão vir a cometer erros e vai sobrar para o COREN, julgar esses profissionais sendo que a responsabilidade é da Gestao Pública.

7 unidades estão sem cálculos nenhum, o que tem causado riscos a população, a qualidade não está existindo para a Saúde de Pindamonhangaba, a inexistência de responsabilidade técnica de enfermagem está em falta nas unidades.

Professor Osvaldo Macedo Negrão: A Audiência Pública tem que ter respostas, é isso que eu quero que vocês entendam, nós não estamos tendo respostas, e hoje é o dia para isso.

Sr. Edvânia Moraes: Sandra é possível a aprovação do projeto das 30 horas para a enfermagem de Pindamonhangaba?

Secretária de Saúde Sandra: Precisamos de um estudo de viabilidade, porque somos acompanhados pelo Tribunal de Contas e também pela Lei de Responsabilidade Fiscal que imputa do Município do recurso próprio investir em 52% no máximo em funcionário público, e se hoje implantarmos as 30 horas os enfermeiros vão trabalhar 06 horas e teremos que ter mais um truno pra completar o serviço.

Sr. Roseli Aparecida: Minha pergunta é, à quanto tempo está sendo prorrogado o convênio entre SUS e Santa Casa, e se a Santa Casa está cumprindo este convênio?

E se o Programa de Saúde da Família na época em ele foi implantado tinha por objetivo à prevenção da atenção básica do Município que era para diminuir as consultas do Pronto Socorro e dar um impacto na Saúde Pública, pois é para isto que ele serve, então se hoje tem aumentado as consultas no Pronto Socorro, então a rede de atenção básica não está tendo a cobertura que realmente deveria ter. Gostaria de salientar também que no Plano Plurianual de 2002 o bairro do Araretama deveria ter 05 unidades de PSF e não 03 como tem agora. E nós população de Pindamonhangaba achamos que deveria ser chamado uma auditoria do Ministério da Saúde sim.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Outra pergunta que a população lá fora esta trazendo é para o Dr. Isael Domingues, que quando eles votaram no Sr. Prefeito, votaram em você para Secretário da Saúde o que aconteceu que a promessa de governo não foi cumprida?

Dr. Isael Domingues: Eu cresci como médico pois o sou a 19 anos, e cala dentro de mim as questões humanas, pois fui convidado para uma Secretaria que na cabeça do Sr. Prefeito tem prazo de validade, e com ano dengue estourando, com os medicamentos não sendo aprovados pelo DLC e a SUCEN falando que vai complicar, e eu não tinha equipamentos suficientes para trabalhar e ainda o Gestor ir na rádio e falar que a Secretaria não esta bem é o fim da picada e eu Dr. Isael não poderia ser um enteparo para prejudicar a população e isso eu não iria fazer pela minha formação humana, então eu pedi exoneração.

Frisa-se o lamentável, inconveniente e irônico comportamento do Diretor Administrativo da Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba, Dr. Camillo Alonso Filho, e da Secretária Sr. Sandra Carneiro Tuthihashi durante a Audiência Pública para com a população.

Enfim, a Audiência Pública durou aproximadamente 4 (quatro) horas, tratou de diversos assuntos do setor, tais como: casos epidemiológicos; demissão de médicos; falta de médicos; falta de espaço físico; falta de medicamento; dificuldade dos munícipes para marcar consultas; problemas com equipamentos que prejudicam a realização de exames, sobre o futuro pronto socorro infantil, entre outras.
O registro na íntegra encontra-se na ata eletrônica.

Encerramento: Nada mais a tratar, o **Presidente “ad hoc” Vereador Professor Osvaldo Negrão** agradeceu a presença de todos, e encerrou a Audiência Pública.

Pindamonhangaba, 15 de maio de 2014.


Vereador Professor Osvaldo Negrão
Presidente “ad hoc”